Nome: Guilherme Ferrari de Carvalho

Email: guiferraricarvalho.gf@gmail.com

Número de identificação: R1N045

**Uso produtivo, ou não do celular**

Não há como negar que a tecnologia mudou nossa forma de agir, aprender a pensar e até como não pensar. Diante de um mundo capitalista, a tecnologia segue em constante avanço. Mas será que utilizamos esse avanço a nosso favor? Afinal, avançamos ou regredimos?

Um grande exemplo, ou mau exemplo, de avanço tecnológico é o dispositivo móvel ou celular. Pesquisadores afirmando que os jovens andam mais depressivos, interagindo menos em sociedade, ou até mesmo mais desmotivados. E muitas das vezes, acabam jogando a responsabilidade para a “telinha”.

Devemos de princípio, claramente, analisar cada caso por si só. É evidente que muitos dos jovens preferem utilizar seus smartphones para usos “casuais”，a usar para possíveis leituras ou pesquisas. Da mesma forma que muitos dos jovens preferem assistir séries, ao invés de estudarem. Ou preferem genericamente um divertimento, em relação a algo relativamente produtivo.

Assim, e possível parar e questionar se o problema mesmo é a tecnologia em si, ou quem desfruta dela.

Aliás, o celular, a internet, e outros, nos trazem também benefícios imensos, proporcionando-nos maior alcance. Alcance do quê? Tudo! Podemos utilizar a tecnologia a nosso favor, basta juntá-la à educação.

Afinal, quem nunca precisou de um despertador para acordar? Além de termos acesso a conteúdo de qualidade para estudo e leitura. Acesso e aprendizado sobre diferentes línguas e culturas. Fora podermos nos comunicar com pessoas de todo o mundo, em instantes.

Assim, para um uso em prol de benefícios, só precisamos usar conscientemente. Pois afinal, a tecnologia está aí, e por que não utilizar isso a nosso favor também? Tornando a sociedade mais produtiva, mais interativa, e mais rápida. Sabendo realmente desfrutar desta tecnologia.

Além de abusar de frases que não fazem o menor sentido, sua redação tem todos os problemas possíveis: coesão, coerência, adequação vocabular, conhecimento gramatical.

Falta muita leitura nesta história.

O que conta a nosso favor é que estamos apenas no início da caminhada. Observe as correções e faça a reescritura.

Nota 2,0